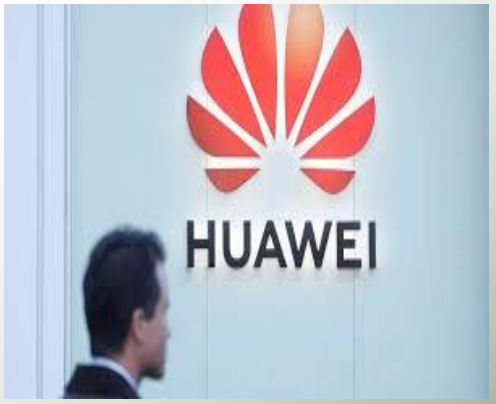
LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

AMIGOS DA NOVA ROTA DA SEDA

As Empresas na China e a Economia Internacional

Universidade do Minho
23 fevereiro 2021

Fernanda Ilhéu



A Riqueza cresce mais na Ásia e a China está a liderar esse crescimento.

PIB Mundial %

	2011 %	2013 %	2017 %	2019 %
EU	25	23	21,3	17,6
EUA	21	22,6	24,2	24,3
China	10	12,1	14,9	16,3
Japão	8	6,7	5,9	5,7
Alemanha	5	4,8	4,6	4,3
ASEAN				10,6
Índia				3,1

"Em 1990 a China tinha 1,7% do PIB mundial , a Alemanha 6,8% e os EUA 25,4%, agora os EUA têm 24,8%, a Alemanha 4,3% e a China 16,3%.
Eu vejo a UE como o nosso seguro de vida, a Alemanha é demasiado pequena para exercer qualquer influência política por si só , isso é a razão porque precisamos de fazer uso de todos os beneficios do mercado único".

Fonte : Angel Merkel "EU: Brexit is a wake-up call", Financial Times, January 15th, 2020.

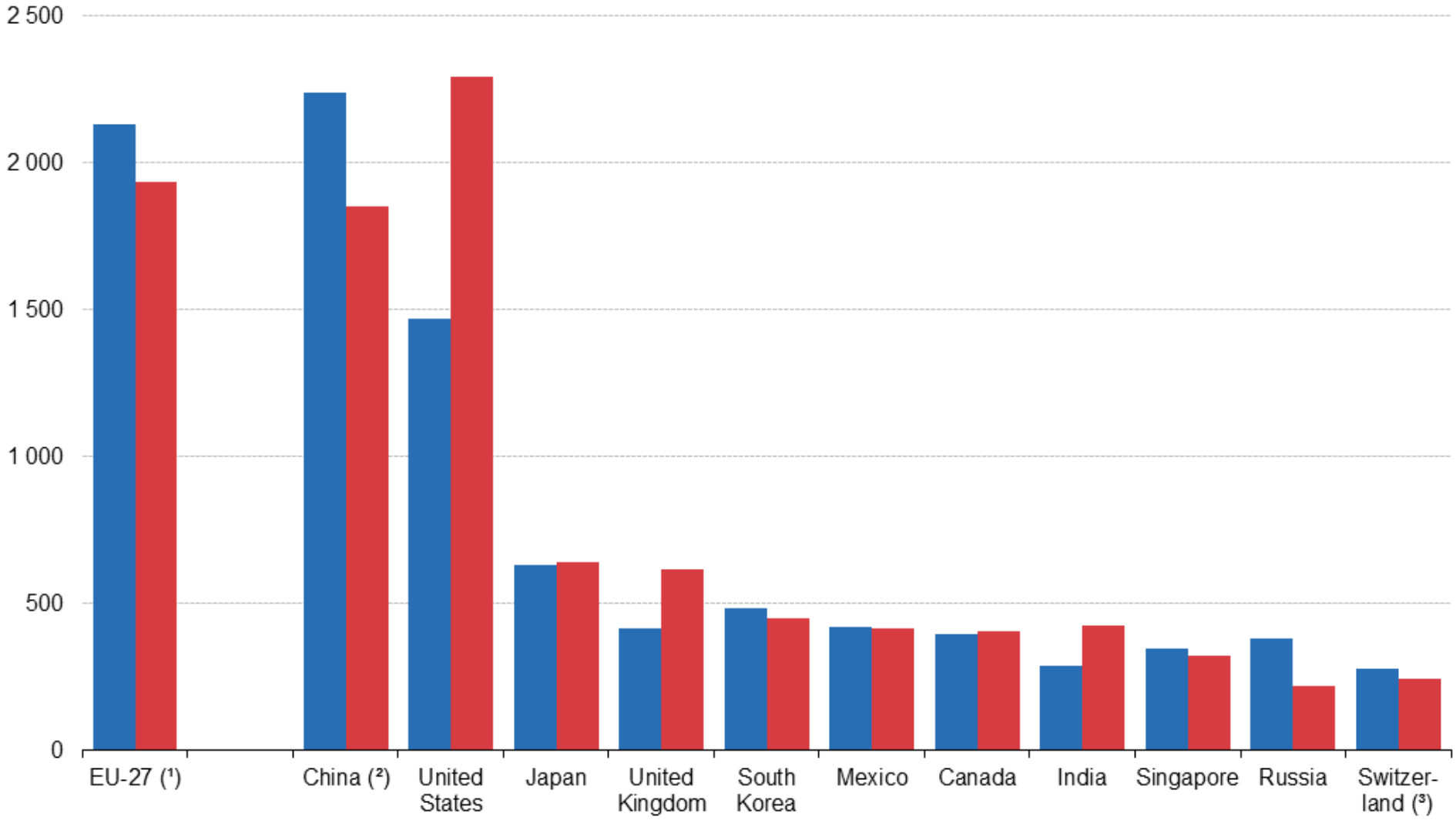
China + Japão + ASEAN + Índia = 35,7%

Fonte: CIA World Fact Book

Fernanda Ilhéu

Main players for international trade in goods, 2019

(billion EUR)



Note: ranked on the sum of exports and imports.

(¹) External trade flows with extra EU-27.

(²) Excluding Hong Kong.

(³) Including Liechtenstein.

Source: Eurostat (online data code: ext_lt_introeu27_2020) and UNCTAD

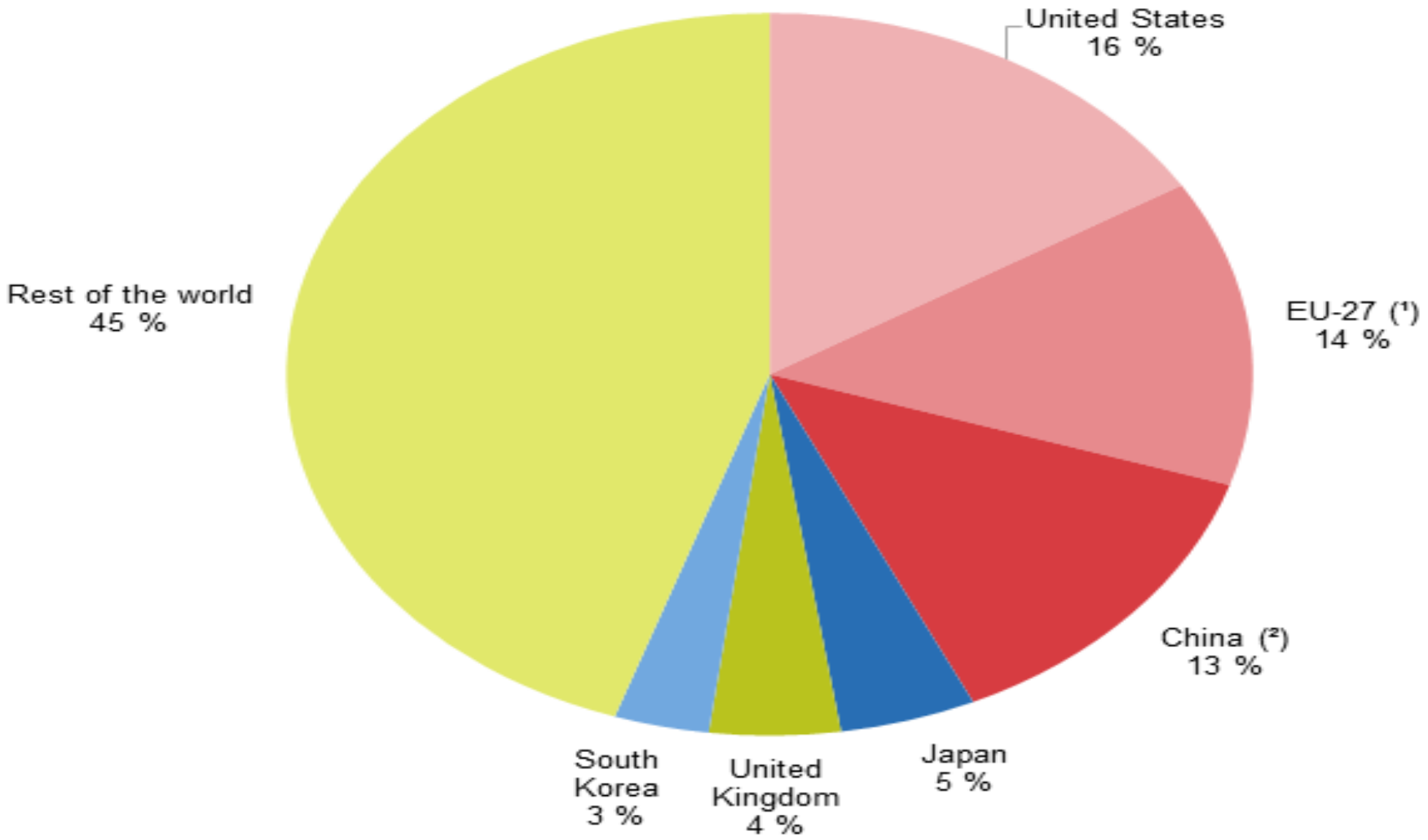
eurostat

Peso da Produção e Consumo da China na Produção e Consumo Mundial

Produtos	Produção da China	Consumo da China
Computadores	49%	38%
Equipamentos Elétricos	59%	54%
Máquinas	47%	44%
Automóveis	33%	33%
Têxteis	58%	46%
Química	42%	40%

Fonte: Mckinsey Global Institute

Shares in the world market for imports of goods, 2019
(% share of world imports)

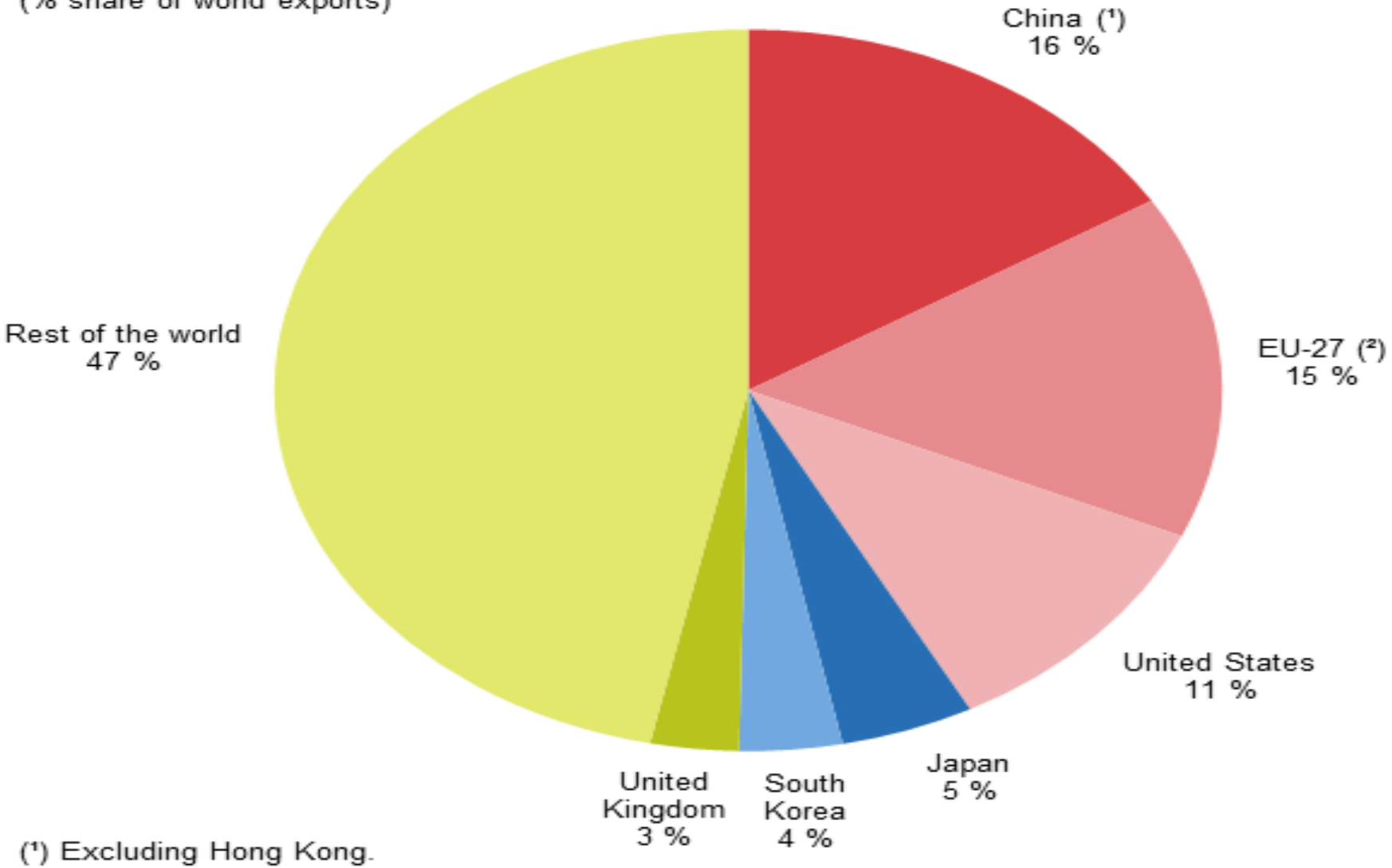


(¹) External trade flows with extra EU-27.
(²) Excluding Hong Kong.

Source: Eurostat (online data code: ext_lt_introeu27_2020) and UNCTAD

eurostat

Shares in the world market for exports of goods, 2019
(% share of world exports)



(¹) Excluding Hong Kong.
(²) External trade flows with extra EU-27.

Source: Eurostat (online data code: ext_lt_introeu27_2020) and UNCTAD

eurostat

Maxus SAIC a lançar em breve em Portugal

Geely usa plataforma Volvo para conquistar o mundo

No mercado chinês de luxo

- A Geely foi estabelecida em 1986 e entra no mundo automóvel em 1997.
- Em 2003 Zhejiang Geely Holdings Ltd sede em Hangzhou Hi-Tech Industry Development Zone
- Transformação gradual de uma pequena startup em ETN- 9498 trabalhadores
- Em 2010 compra a Volvo

- Razões para comprar

O mercado de luxo na China está a crescer muito e ainda tem espaço para construir mais marcas – a Volvo é uma marca de nicho premium e pertencendo à Geely pode vir a ter sucesso no mercado chinês, a empresa tem condições para aumentar as vendas e obter margens maiores.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento está na Dinamarca

Em março 2019 a Geely e a Daimler anunciaram a constituição de uma Equity Joint Venture 50% e 50% para produzir na China uma fábrica de carros nova geração todos elétricos (2022).

Fernanda Ilhéu

O futuro Geely + Baidu

As Empresas na China

Capitalismo com características chinesas

Comunismo com características chinesas

As Empresas na China

Capitalismo com características chinesas

Em 1872 foi criada a 1ª empresa chinesa com características modernas:

A China Merchants Steam Navigation Company

Iniciativa do Ministro Li Hongzhang que supervisionava os portos do Norte - 80% do capital de empresários chineses antigos *compradores*, 20% empréstimos do governo.

A empresa recebeu autorização para transportar em monopólio os cereais dos portos do Vale do Rio Yangtze para Pequim. Empresa gerida pelos empresários e supervisionada pelo Ministro.

Objetivo quebrar monopólio de transportes de empresas estrangeiras baseadas em portos ocupados.

As Empresas na China

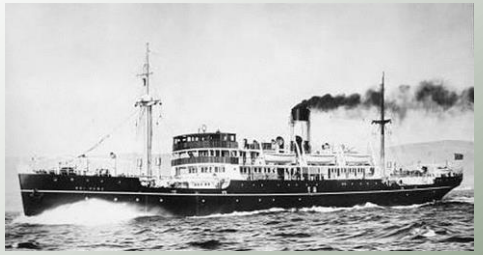
Capitalismo com características chinesas

A empresa cresceu muito, mas de 1844 a 1916 foi supervisionada pelo Ministro Sheng Xuanhuai que era corrupto e desviou lucros e negócios.

Em 1935 o regime de Nanjing - governo nacionalista do Kuomintang (Chiang Kai-Shek), nacionalizou a empresa.

Em 1938 durante a guerra Sino-Japonesa 4 navios foram vendidos à empresa inglesa Jardine Matheson & Co de Hong Kong.

Depois da Guerra Civil na China, em 1949, a empresa mudou a sede para Taiwan mas a R.P. China ficou com alguns navios e com a subsidiária de Hong Kong que manteve o nome China Merchants Steam Navigation Company Limited incorporada em Hong Kong.



As Empresas na China

Capitalismo com características chinesas

Em 1978 no início da Política de Reforma e Abertura o Vice-Presidente da empresa, Yuan Geng usou esta empresa para criar a Shekou Industrial Zone em Shenzhen percursora da Shenzhen Special Economic Zone e criou também em 1987 o China Merchants Bank em Shenzhen.

Algumas outras empresas chinesas foram criadas no fim do Século XIX à semelhança da China Merchants como a Kaiping Mines, a Shanghai Cotton Cloth Mill, a Hanyeping Coal and Iron…

Em 1880 Shanghai tinha uma pequena Bolsa de Valores.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

"*Na China antiga o não desenvolvimento da legislação chinesa nos termos com que o ocidente está familarizado, está plenamente relacionado com o não desenvolvimento do capitalismo e de uma classe de negócios independente. Não existia uma ideia de uma empresa como um sujeito legal. Grandes empresas eram negócios familiares. Relações de negócio não eram assuntos frios e impessoais, governados por princípios gerais da lei ou de contratos, num mundo à parte da casa e da família. Negócios eram um segmento de toda a rede de amizade, obrigações de parentesco e relações pessoais que suportavam a vida chinesa. Na China antiga, devido o processo legal, a honorabilidade dos contratos e a empresa privada nunca se tornaram a santíssima trindade do capitalismo ocidental*"

(Fairbank, John, King.1992. China: A New History Cambridge Massachusetts. Harvard University Press. pp:185-186).

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

A afirmação de Fairbank baseia-se nas conclusões de investigadores da Lei do início do Século XX retiradas da análise do Código Civil da República da China.

Aparentemente as parcerias tinham duas formas principais:

A parceria de gestão partilhada (hehuo)

A parceria adormecida (yiming hehuo)

Nenhuma era uma entidade legal, nenhuma oferecia proteção legal.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Em janeiro 1904 o Ministério do Comércio publicou a 1ª Lei das Empresas na China redigida pela Imperial Law Codification Commission, cujo trabalho integrava as novas políticas reformistas do governo Qing, na sequência da humilhação infligida pelo Japão e pelas potências ocidentais.

Objetivos principais:

1- Promover o desenvolvimento industrial e promover as empresas chinesas para concorrer com as empresas estrangeiras que produziam e vendiam no mercado chinês.

2- Ultrapassar a grande capacidade das empresas ocidentais para angariar investimento comparativamente às parcerias chinesas (hehuo).

Antes de 1904 não existiam bases legais para a moderna empresa na China

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Não era um código comercial nem um código civil mas tinha normas anti-corrupção, anti - monopólios e manipulação de mercados, regulamentos para licenciamento de comerciantes.

A Lei das Empresas tinha 131 artigos e estabelecia 4 tipos de empresas (gongsi).

Hezi gongsi – parceria

Hezi youxian gongsi- parceria limitada

Gufen gongsi- sociedade por quotas- responsabilidade limitada ou ilimitada

Gufen youxian gongsi – sociedade limitada por ações.

Todas as empresas tinham de ser registadas no Ministério do Comércio em Beijing. Os custos de registo eram proporcionais ao capital registado.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Em 1908 tinham sido registadas 227 empresas mas só 22 tinham uma dimensão significativa.

A dinastia Qing cai em 2011 e com ela a autoridade do governo central.

A Lei de Empresas de 1904 foi alterada em 1914 com 251 artigos e também previa 4 tipos de empresas:

Wuxian gongsi-empresa de responsabilidade ilimitada

Lianghe gongsi - sociedade limitada ou ilimitada

Gufen lianghe gongsi- sociedade por quotas- responsabilidade limitada ou ilimitada

Gufen youxian gongsi – sociedade limitada por ações.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

De 1916 a 1927 assiste-se a um movimento de empreendedorismo espontâneo privado e não o fomentado pelo governo como no do fim da Dinastia Qing.

As oportunidades de negócio da 1º Guerra Mundial criaram o que alguns chamam a "Era Dourada" do capitalismo chinês.

No entanto de 1909 a 1920 apenas 1116 empresas foram registadas das quais 450 industriais.

"*Com as suas próprias estruturas organizacionais e valores enraizados nos networks familares e laços regionais, o que podemos chamar "capitalismo com características chinesas" registiu à estrutura corporativa mesmo no período mais dinâmico do crescimento livre*".

Kirby, William C. (Feb.1995), China Unincorporated: Company Law and Business Enterprise in Twentieth- Century China t*he Journal of Asian Studies*, Vol. 54, p. 51

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Em 1929 o governo Nacionalista reformulou a Lei das Empresas.

Cerca de 90 dos 233 artigos foram reformulados no sentido de uma maior regulação e controlo das empresas.

O objetivo era o maior controlo do governo central no desenvolvimento económico. A reação do setor privado não se fez esperar em 1931 das 2435 fábricas de chineses apenas 612 estavam registadas. Algumas indústrias ficaram mesmo sem estatuto legal.

Em 1935 só 4% da indústria têxtil estava registada. Em 1942 só 28% das empresas eram empresas registadas.

Em 1935 o governo nacionalizou os principais bancos comerciais e começou a planear o desenvolvimento do setor industrial. Em 1937 começou a guerra sino-japonesa e o governo começou a nacionalizar minas, indústria, produção de energia, produção de produtos de necessidade diária.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Em 1943 as empresas do estado, detinham 70% do capital pago de empresas públicas e privadas dos setores intervencionados pelo governo nacionalista.

Neste processo as empresas criadas, expropriadas ou herdadas, onde o governo tinha mais de 51% do capital, eram geridas pela Nacional Resources Commission, (NRC) tutelada pelo Ministério dos Assuntos Económicos, a maior Agência industrial como unidades administrativas.

Em 1943-1944 o governo nacionalista fez planos a 5 e 10 anos para o periodo pós-guerra com a economia e industria muito dirigida pelo governo e com tendência socializante.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural

Nova Lei das Empresas em 1946, com 361 artigos, definia uma "empresa estrangeira", regulava uma nova categoria a "*joint-venture sino-foreign*", previa a ligação dos interesses do Estado chinês com os dos prospetivos investidores estrangeiros, assim como a transformação de empresas públicas em empresas estatais. Por exemplo a nacionalização das empresas japonesas em Taiwan e a sua integração na NRC.

Quando os Comunistas tomaram o poder em 1949, 70% da industria chinesa era controlada pelo estado. Herdaram também 1,3 milhões de negócios comerciais e industriais, dos quais 99% eram negócios individuais, apenas 1% eram empresas cerca de 11 298 gongsi.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural
Comunismo com características chinesas

Política Mao Tse Tung

"Sociedade Igualitária" - 1949-1976

Nacionalização de todas as actividades

"Socialismo com pobreza"

Em 1950, o sistema legal republicano foi abolido incluindo a Lei das Empresas.

Toda a atividade económica foi nacionalizada ou coletivada, o termo empresa passou apenas a ser utilizada para empresas do estado. A produção também era realizada por unidades coletivas de produção, corporativas, comunas que tinham 3 níveis organizacionais (administração da comunidade central, brigada de produção e unidade de produção).

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Article 51. The exercise by citizens of the People's Republic of China of their freedoms and rights may not infringe upon the interests of the state, of society and of the collective, or upon the lawful freedoms and rights of other citizens.

Article 53. Citizens of the People's Republic of China must abide by the constitution and the law, keep state secrets, protect public property and observe labour discipline and public order and respect social ethics.

Article 54. It is the duty of citizens of the People's Republic of China to safeguard the security, honour and interests of the motherland; they must not commit acts detrimental to the security, honour and interests of the motherland.

Article 55. It is the sacred obligation of every citizen of the People's Republic of China to defend the motherland and resist aggression. It is the honourable duty of citizens of the People's Republic of China to perform military service and join the militia in accordance with the law.

As Empresas na China
Envolvente jurídica e cultural
Comunismo com características chinesas

- **Controlo pelo Partido do Estado**

"*Por detrás do comunismo chinês está a mais longa tradição do mundo de uma autocracia com sucesso*", Fairbank e Goldman (1998).

- **A China nunca teve, nem tem um sistema pluralista, onde existem vários centros de poder, uma sociedade civil.**
- **Os burocratas do Governo fazem e interpretam as leis em nome da manutenção da ordem social, política e económica.**
- **A China tem um sistema político de partido único - o ambiente político e legal tem um forte impacto no desenvolvimento económico e social do país.**
- **Centralismo democrático e mobilização de massas**

Política – Deng Xiaoping –邓小平

"Xiaokang Shehui" – "Sociedade Confortável" - 1978 - 1992

Comunismo com características chinesas

- "Pobreza não deve ser parte do socialismo".
- "Deixar algumas pessoas e algumas regiões enriquecer primeiro".
- "Desenvolvimento é um princípio rígido", depois da queda do comunismo na União Soviética e nos Países de Leste.
- Reforma económica e transição para a economia de mercado.
- Descentralização: incentivos locais e sociais.
- Controlo político, mas mais liberdade para a sociedade.
- Objectivo último – "Prosperidade para todos".

Política – Deng Xiaoping –邓小平

As políticas da China concentraram-se na atração de IDE das ETNs

Políticas Económicas Chave

- 1978 - 4 Modernizações (agricultura, indústria, defesa, ciência e tecnologia).
- 1979 – Politica da Porta Aberta (Criação das Zonas Económicas Especiais).
- 1990 – Agarrar as Grandes deixar ir as Pequenas Empresas.
- 1992 – Economia Socialista de Mercado.
- 2000 - Go West.
- 2000 - Go Global.

- Quando a China aderiu à OMC em 2001 uma nova ordem económica global começou colocando a China no centro do mundo.

POLÍTICA DE REFORMA E PORTA ABERTA -1978

Principais Motores de Crescimento:

- Política de Porta Aberta.
- Reformas económicas orientadas pelo mercado.
- Ligação aos Chineses Ultramarinos.
- Acumulação de capital.

O Papel das Empresas Estrangeiras:

1 - IDE em indústria ligeira - Plataforma exportadora.

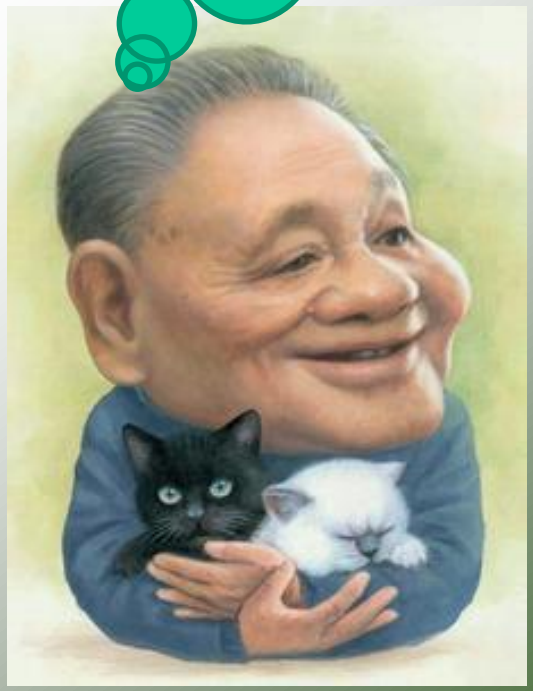
2 - Mercado interno por Tecnologia.

3 - Desenvolvimento de Infra-estruturas.

4 - Modernização do sector de serviços, gestão, marcas, internacionalização.

Pragmatismo

Não interessa **se o gato é preto ou branco desde que cace o rato**



Quando abres a janela entram ar fresco e mosquitos.
Atravessar o rio sentindo as pedras debaixo dos pés.

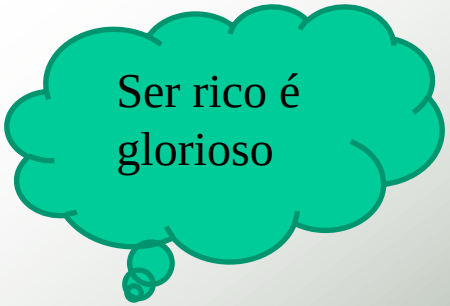
Experimentalismo, Cautela, Gradualismo

Política de Porta Aberta

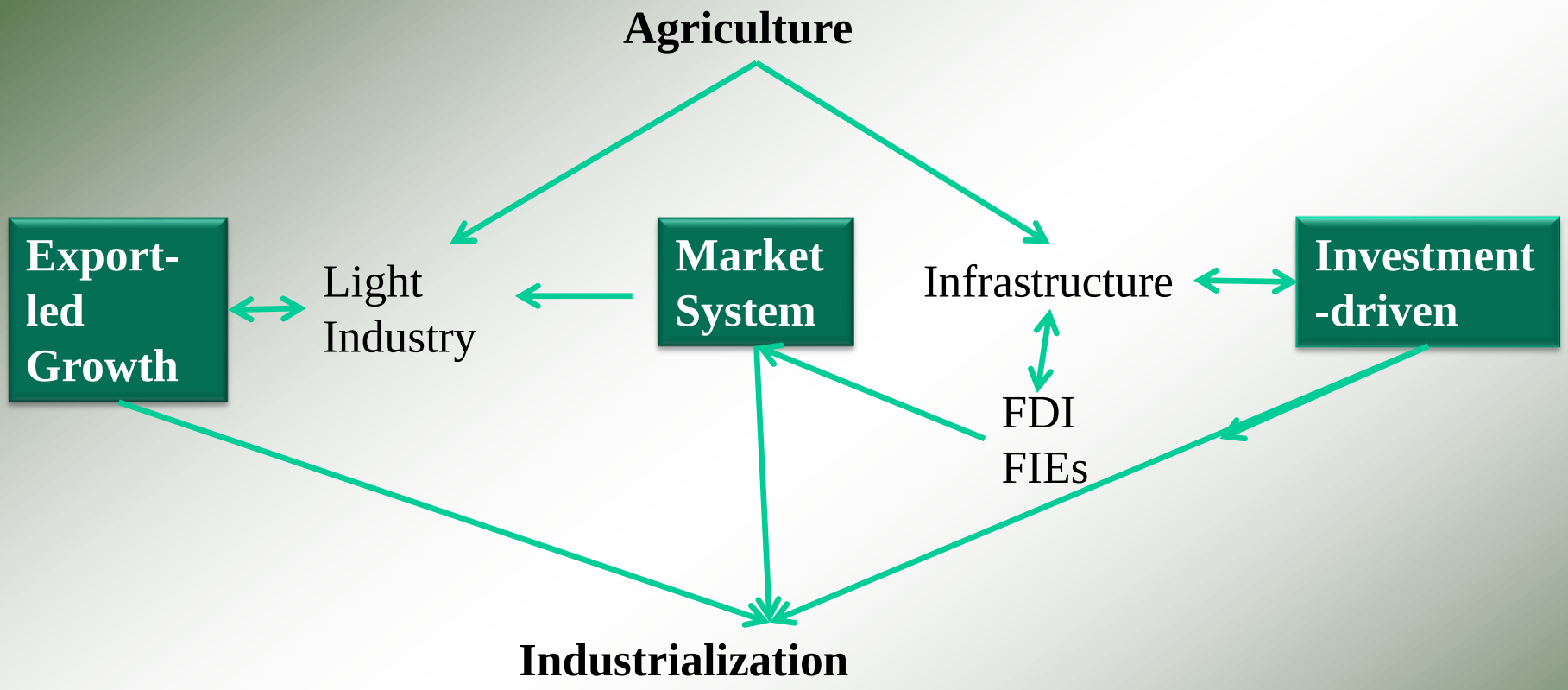
Economia Planeada (1949-1978) → *Economia Transição (1978 até ao presente)* → *Economia de Mercado)*

Economia de Mercado Socialista

Política de Porta Aberta: "convidando" o capital estrangeiro.



FTZ Model (Modelo Zonas Económicas Especiais)



01-09-2014 HAO ZHANG & FERNANDA ILHÉU in GOTHENBURG(2014)

As Zonas Económicas Especiais estão inseridas no modelo de transição gradual.

1979: Shenzhen
1980-1989: Zhuhai, Shantou, Xiamen, Hainan

1990: Shanghai

Em 1984 foram estabelecidas Economic and Technological Development Zones em 14 cidades abertas. Existem agora cerca de 90 ETDZ ao nível nacional , 53 novas zonas de desenvolvimento industrial de alta technologia em pequenas e médias cidades e presentemente estão a abrir Free Trade Zones

Lei das Joint Ventures (JVs) - Investimento Chinês e Estrangeiro

A Lei das Equity Joint Ventures foi aprovada em 1 Julho 1979 na 2ª Sessão do 5º Congresso Nacional da R.P.China.

Para sua implementação foi necessário aprovar e promulgar uma série de leis e regulamentos nomeadamente:

(1) Regulamentos na gestão laboral;

(2) Regulamentos sobre as Zonas Económicas Especiais na Província de Cantão;

(3) Lei Imposto Rendimento das JVs;

(4) Lei Imposto Rendimento Individual;

(5) Operações comerciais do Banco da China;

(6) Regulamentos temporários da R.P. China no control de divisas estrangeiras.

Lei das Joint Ventures - Investimento Chinês e Estrangeiro

A Lei previa a existência de 4 passos principais para criação da JVs:

(1) Obter a assistência do China International Trust and Investment Corporation (CITIC);
(2) Negociar o estatuto legal da JV;
(3) Obter autorização da Foreign Investment Commission of the PRC (FIC);
(4) Registar a JV no PRC's General Administration for Industry and Commerce (GAIC).

Lei das Joint Ventures - Investimento Chinês e Estrangeiro

China promulgou em 1982 a 4ª Constituição da PRC que promete proteção constitucional ao investimento direto estrangeiro na China

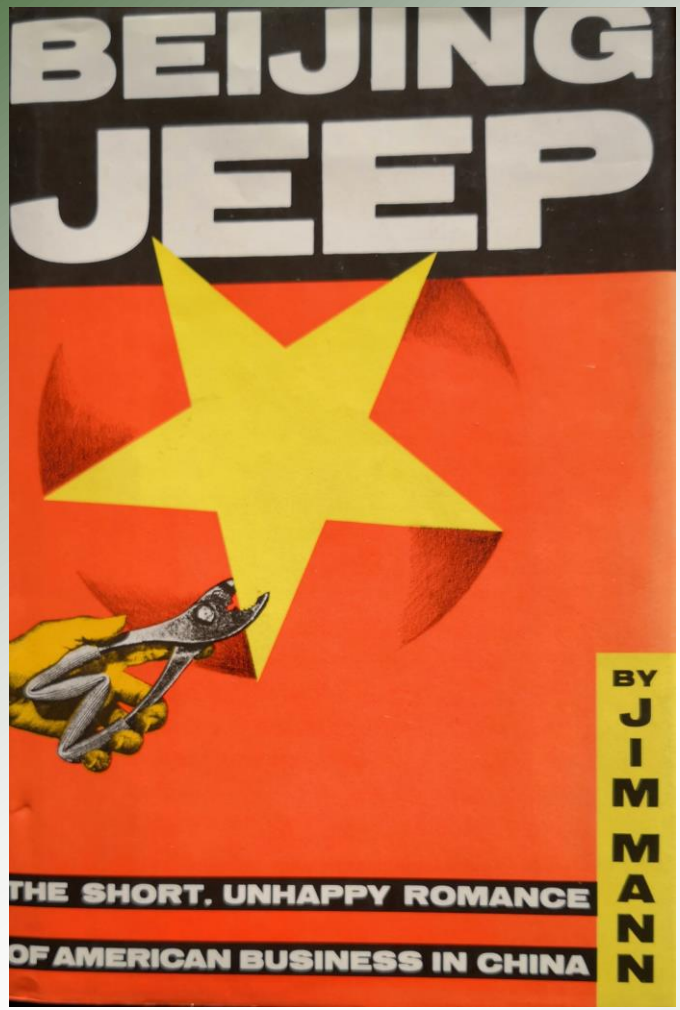
O 18ºArtigo:

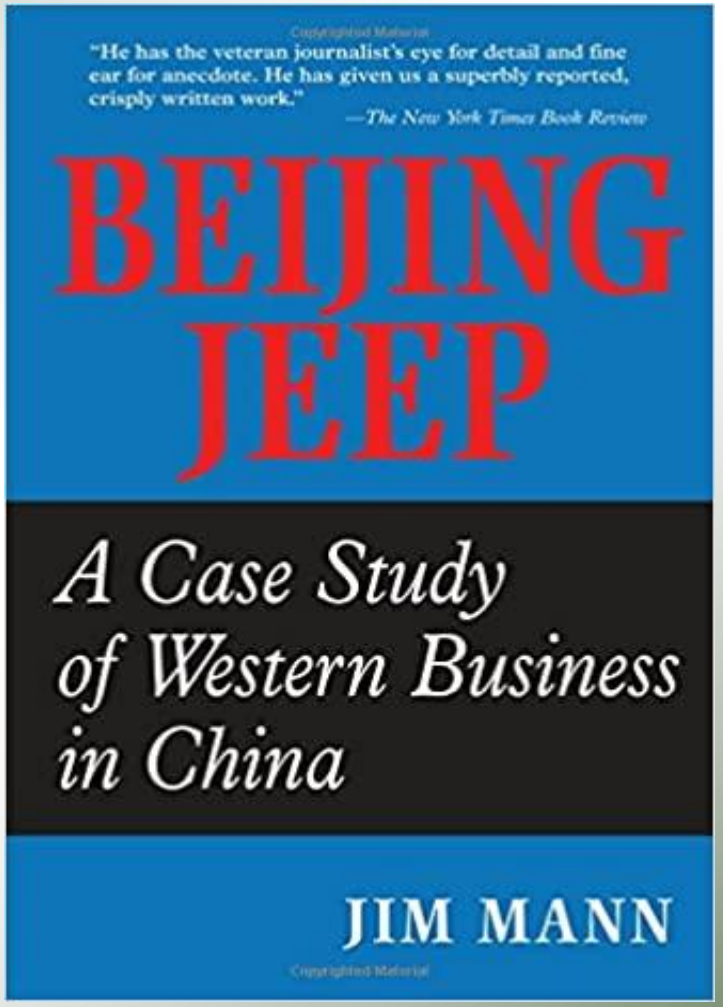
A República Popular da China permite às empresas estrangeiras e outras organizações económicas e aos estrangeiros individualmente investir na China e entrar em várias formas de cooperação económica com empresas chinesas e outras organizações económicas de acordo com a Lei da República Popular da China. Todas as empresas estrangeiras e outras organizações económicas na China assim como Joint Ventures com investimento chinês ou estrangeiro localizado na China devem obedecer à Lei da da República Popular da China.

Lei Contratos Económicos com Estrangeiros – 1985.

Lei das Joint Ventures Contratuais (Cooperativas) – 1988.

Lei das Equity Joint Ventures -1990.


BEIJING
JEEP
BY
JIM
MANN
THE SHORT, UNHAPPY ROMANCE
OF AMERICAN BUSINESS IN CHINA


"He has the veteran journalist's eye for detail and fine ear for anecdote. He has given us a superbly reported, crisply written work."
—The New York Times Book Review
BEIJING
JEEP
A Case Study of Western Business in China
JIM MANN

Politica – Jiang Zemin – “Quanmian Xiaokang Shehui” – “Sociedade Confortável em Todas as Dimensões” - 1992-2004

Comunismo com características chinesas

- **Legado “Três representações” O CCP representa:**
- As forças produtivas mais avançadas
- A cultura mais avançada
- Os interesses fundamentais do povo

Politica – Jiang Zemin – “Quanmian Xiaokang Shehui” – “Sociedade Confortável em Todas as Dimensões” - 1992-2004

.

Comunismo com características chinesas

- Aceitar o capitalismo como um caminho para o desenvolvimento
- Estabelecer a economia de mercado como um discurso dominante do desenvolvimento da China
- Tentar transformar o partido do poder com a entrada de empresários privados.
- Mudanças constitucionais para possibilitar proteção legal aos direitos de propriedade privada.

WFOEs - Wholly Foreign-Owned Enterprises".

Em 12 abril 1986 na 4ª Sessão do 6º Congresso Nacional da RPC foi criada a "Lei da República Popular da China do Investimento Estrangeiro de Empresas com Um Só Investidor"

Em 26 novembro 1998 foi promulgada a Lei das Wholly Foreign-Owned Enterprises (Revista em 31 outubro de 2000).

Artigo 1º

"*Com o objetivo de expandir a cooperação económica e a troca tecnológica e promover o desenvolvimento da economia nacional chinesa, a República Popular da China permite às empresas estrangeiras e outras organizações económicas ou indivíduos (daqui para a frente referidos como investidores estrangeiros) estabelecer empresas com um só investidor estrangeiro no território chinês e protege os legitimos direitos e interesses dessas empresas"*

A China tornou-se o estádio final das Cadeias de Valor Global na Ásia.

	2006	2015	2018
Number of FIEs	560 000	481 179	599 878
FIEs % of Total Exports	58%	44.1%	43.1% (2017)
FIEs%Total Imports	60%	49.3%	45.7% (2017)
% of Exports done by Export Processing Units	60%	35%	32%
% of Imported value of intermediary and semi-finished products exported by Export Processing Units.	50 a 80%	26.5%	22%
% of China Exports to UE	18.1%	15.6%	16.9%
% of China Exports to US	21%	17.9%	19.2%
% of China Exports to Hong Kong	17%	14.5%	12.2

Em 2017 as Foreign Investment Enterprises industriais contribuíram com 22% das produção industrial da China e 8,9% do PIB chinês. O contributo das FIEs de serviços para o PIB da China foi de 0,8%. No total as FIEs contribuiram com 9,7% do PIB da China.

Política– Hu Jintao – “Hexie Shehui” – “Sociedade Harmoniosa” Desde 2004 - 2013

Comunismo com características chinesas

- Deixar enriquecer primeiro não levou a prosperidade para todos
- A China tornou-se numa sociedade altamente dividida com grandes disparidades na distribuição do rendimento
- O aumento das manifestações sociais minava a estabilidade e legitimidade política
- A política do PIB primeiro levou a um crescimento cada vez mais insustentável, energia, problemas ambientiais, etc
- Industrialização e urbanização levaram ao declínio rural, gerando grandes fluxos de migrantes.

NOVO PARADIGMA DO DESENVOLVIMENTO

11º Plano Quinquenal (2006-2011)

"Desenvolvimento científico"; "Sociedade Harmoniosa"

Do crescimento rápido do PIB para novas fontes de crescimento. Novo modelo de desenvolvimento, novas áreas prioritárias, redistribuição do rendimento.

Prioridades deste Plano:

Poupança de energia
Sistema de saúde pública
Sistema de ambiente – poluição, lixos, tratamento de águas e esgotos
Sistema de educação.

Gato branco ou gato preto só é bom se caçar o rato verde

Abertura do Partido Comunista Chinês aos Empresários

Hoje em dia, 30% dos empresários são membros do Partido Comunista Chinês (80 milhões – 5,8% da população).

25% dos capitalistas ocupam cargos públicos.

Lei da Propriedade Privada? Só por cima do meu cadáver.

Aprovada pela NPC em 16 de Março 2007.

Abertura da Economia aos Empresários Privados

O sector privado na China reforçou-se depois da crise financeira global de 2008.

É agora o principal motor do crescimento económico da China.

É responsável por:

60% do PIB chinês
70% da inovação
80% do emprego urbano
90% da criação de novos empregos

A riqueza privada é responsável por 70% do investimento e 90% das exportações.

Fontes: World Economic Forum (2019), All-China Federation of Industry and Commerce (2020)

Política– Xi Jinping Março 2013

Comunismo com características chinesas

Comité Permanente do Politburo do PCC

Xi Jinping **Li Keqiang**

Comité Central PCC 205 membros

Politburo 25

Comunismo com características chinesas

Comunicação do Comité Central – XVIII Congresso

- **Socialismo com caracteristicas chinesas**
- **Perspetiva cientifica de desenvolvimento**
- **Reforma e abertura**
- **Combate à corrupção uma questão de vida ou de morte**
- **Nunca copiaremos um sistema politico ocidental**

Comunismo com características chinesas

Li Keqiang – World Economic Forum – Summer Davos – Dalian (11/09/2013)
" Sem transformação estrutural e melhorias não seremos capazes de sustentar o crescimento económico a longo prazo" **a** ***"longo prazo o governo terá de enfrentar excesso capacidade de produção e aumento de créditos mal parados".***

- **A reestruturação económica** é uma **decisão crucial** para manter o crescimento
- **Papel decisivo do mercado** na alocução de Recursos limitados da China para as áreas mais produtivas
- **Redefinição do papel do governo** na economia e no meio envolvente de negócios.
- **O governo deve alterar o seu papel** para ser um governo orientado pelos serviços baseado na lei.
- **A propriedade pública e privada** são componentes chave na economia socialista de mercado na China

Evolução do Modelo Económico da China

O 13º Plano Quinquenal (2016-2020) tinha como um dos alvos principais a Melhoria da Indústria por forma a desenvolver na China a Indústria 4.0 através da implementação dos Planos Made in China 2025 e Internet Plus.

O Conselho de Estado da China anunciou o '*Made in China 2025*' em Maio de 2015 como uma iniciativa nacional para melhorar a indústria nacional.

'Made in China 2025' foi inspirado no Plano alemão "Industry 4.0".

Lei de Investimento Estrangeiro 2019.

- Em janeiro 2020 entraram em vigor duas importantes leis sobre o investimento na RPC para empresas com capital estrangeiro- FIEs:
- A FIL- Foreign Investment Law de 16 março 2019.
- A FIIR Implementing Regulation de 31 dezembro 2019.

A FIL principalmente determina com algumas exceções que as provisões legais (Company Law) que regulam as empresas chinesas devem também ser aplicadas às FIEs substituindo as Leis que regulam os investimento estrangeiro na China como a Sino-Foreign Equity Joint Venture e a Cooperative (Contratual) Joint Venture Law e as WOFEs.

Para as empresas já existentes é dado um periodo de 5 anos para adaptar as suas estruturas. As principais mudanças têm a ver com a governação das empresas.

Nova Lista Negativa de Acesso ao Mercado Chinês que entrou em vigor em dezembro 2019 tinha menos 131 itens que a anterior.

Em 2020 - 133 empresas chinesas - 121 USA.

12 empresas chinesas entre as 50 primeiras

Mas só cerca de 15% são privadas.

A SASAC - State-owned Asset Supervision and Administration Commission - Agência que supervisiona as SOEs está a implementar uma Política Fica com as Grandes deixa ir as Pequenas (zhuada fangxiao) .

- Abertura de industrias protegidas ex: indústrias financeira e energia a mais capital privado – no entanto esta abertura deverá ser modesta.
- Melhorar a eficiência operacional das SOEs – introduzir distribuição de ações aos empregados para encorajar os gestores a procurar os lucros.
- Trazer privados para dentro da empresa para mudar o mindset da gestão
- Vender ativos para equilibrar balanços.
- Fusões de SOEs exemplo Indústria Quimica, Minas de Carvão...